ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 12/03/2019

Aos doze dias do mês de março do ano de dois mil e dezenove, às dezenove horas e quarenta e cinco minutos, nas dependências da Câmara Municipal de Nova Santa Helena, Estado de Mato Grosso, Excelentíssimo Sr. Presidente Cleyton José Zanatta declarou em nome de Deus e nos termos do Regimento Interno desta Casa de Leis, aberta a Sessão Ordinária desta data. Ato contínuo solicitou a todos os presentes que fizessem juntos e em pé a oração do Pai Nosso. Em seguida pediu que fosse realizada a leitura da ata da sessão anterior aprovada sem ressalvas. Observando não haver mais nada a se tratar no expediente passou para a palavra livre onde cedeu a oportunidade ao vereador que desejasse fazer o uso da palavra em tribuna por ordem de chamada. Em seu discurso o vereador Roberto Rodrigo da Silva cobrou a questão da operação tapa buracos nas ruas e avenidas da cidade e disse que em reunião a prefeita teria prometido que irão brevemente iniciar esse serviço. Em relação ao Projeto que será votado Programa cidade Limpa afirmou que é a favor, contudo primeiro os órgãos públicos devem ser limpos, bueiros desentupidos pois a dois anos que não é feito a manutenção e que as placas de sinalização da cidade sejam recolocadas e arrumadas e que este tipo de serviço não exige grandes gastos, finalizou com outros comentários. Com a palavra o vereador Valdir Brás de Moraes afirmou que o Projeto Cidade Limpa é muito bom contudo precisam primeiro resolver os problemas dos órgãos públicos e só depois disso cobrar a população a limpeza dos terrenos. Comentou que os acadêmicos do município criaram uma Associação que através dela foi possível alugarem um ônibus de Terra Nova no qual economizou recursos públicos. Discerniu sobre o recebimento da Van esta semana para saúde e parabenizou a todos que lutaram por essa conquista. Disse que estão lutando através de deputados sobre Projeto junto ao FUNASA em uma emenda de mais de três milhões para sanar o problema do abastecimento de água, e que será necessário a ajuda de todos os deputado eleitos e que sejam cobrados sobre essa necessidade urgente. Comentou sobre sua indicação, finalizou com outros comentários. Em seu discurso o vereador José Mauricio Carrara desabafou que muito se reclama dos problemas e dos defeitos da gestão mas se esquecem de falar do que já foi feito e realizado. Disse que a operação tapa buracos já será iniciado só esperam que as chuvas amenizem. Parabenizou o secretário de obras sobre a manutenção das pontes do que havia falado em sessão passada e já estão arrumadas, finalizou com outros comentários. Com a palavra o vereador Luiz Carlos Pelissari expressou que primeiro a gestão deve mostrar serviço nos Órgãos Públicos para só depois exigirem a limpeza dos terrenos sobre o cidade Limpa, e pediu que a Vila Atlântica também necessita de limpeza no qual desde ano passado os entulhos não foram coletados. Afirmou que os jovens precisam de diversão e que o Motocross vai ser bom sendo que a prefeita já prometeu que estará iniciando o tapa buracos. Comentou que o Assentamento Keno está praticamente abandonado pelo município e necessitam de mais atenção para que os problemas sejam resolvidos até meio do ano se possível, finalizou com outros comentários. Em sua fala o vereador Edivan de Jesus da Silva expressou que ainda acredita nas virtudes do ser humano e que pessoas que a seguem não se deixam corromper e sempre irá trabalhar para o povo. Afirmou que hoje o grupo político dele é a população e a sociedade, se considera um filho de Nova Santa Helena e não tem pretensão de ir embora. Disse que quando acha necessário fazer cobranças não importa o grupo político da gestão, e que tem por obrigação dizer as verdades, entende que a gestão atual está faltando na administração e que a culpa pode até não ser da prefeita mas devem ter um pouco mais de equilíbrio com as contas públicas. Mostrou que chega a ser desumano que os moradores do assentamento Keno venham sentados muitas vezes em cima de camionetes para participarem de uma reunião e merecem no mínimo um meio de transporte digno já que pertencem ao território do município. Desabafou que as vezes se sente incapaz de resolver certos problemas que gostaria mas infelizmente o vereador não dispõe da chave dos cofres da prefeitura, e para isso a gestora precisa aprender a ouvir mais os vereadores. Parabenizou o Pe. Edevaldo onde em homilia pediu ao povo que participassem mais da vida política do município vindo as sessões, vendo os trabalhos e

fazendo cobranças. Sobre a Van explicou que foi através de um Projeto apresentado e protocolado por ele, Cleyton e o vice Marquinho no gabinete do Senador Medeiros e também do Vitório Gale com mais uma ambulância e centro odontológico, finalizou com outros comentários. Com a palavra o vereador Raul Batistello disse que estava na missa quando o Pe. Edevaldo pediu a participação dos munícipes na Câmara e ficou feliz pois isso é muito importante. Em relação do Projeto Cidade Limpa afirmou se cada um fizer sua parte tudo será mais fácil. Quanto ao IPTU defende que deveria tirar juros e multas onde facilita ao contribuinte e o recebimento é muito importante para o município. Disse que o tapa buracos realmente é muito importante, mas todos sabem que a situação está difícil em outros lugares e citou a estrada que vai a Colíder, e tal situação se dá pelo superfaturamento onde o brasileiro já se acostumou a sempre querer uma “fatia do bolo” e procuram vantagem própria, desta forma fica difícil do Brasil sair da situação que se encontra. Acredita que Mauro Mendes conseguirá dar a volta por cima e conseguir melhoras para região e para o Estado. Explicou que não seria possível o envio de um carro ao Assentamento Keno a não ser que seja por Associação em forma de doação ou comodato dentro da legalidade, finalizou com outros comentários. Em seu discurso o vereador João Batista Romão lembrou das dificuldades em administrar quando houve a emancipação do município. Comentou que fazendo cálculos essa gestão atual arrecadou cerca de trinta e seis milhões de reais em média e caso poupassem apenas quatro por cento desse valor conseguiriam resolver vários problemas que assolam a cidade. Disse que não acredita em relação ao projeto junto ao FUNASA a liberação da emenda e que o município necessita aprender a andar com suas próprias pernas. Sobre o questionamento do Pe. Edevaldo ficou preocupado porque se a atual gestão não está bem, ela não administra sozinha e os vereadores tem por obrigação tomar alguma atitude pois juntos tem muita força. Esclareceu que em um projeto votado e aprovado em 2017 havia avisado que estavam dando um cheque em branco a gestora, pois antes o Executivo só poderia contratar ou comprar algo até oito mil reais e com o Projeto esse valor passou a vinte mil reais, isto é eles fazem compromissos e a Câmara na maioria das vezes nem fica sabendo. Reclamou sobre a forma dos trabalhos da saúde em relação a exames onde tudo o paciente tem que procurar o secretário para dar autorização. Disse que é hora de agir e não apenas levantar questões e não fazer nada. Pediu para pararem de ficar prometendo aos moradores do Keno serviços que no momento todos sabem que não é possível cumprir com a palavra, finalizou com outros comentários. Em sua fala o vereador Jorge da Cunha defendeu dizendo que não é apenas Nova Santa Helena que passa por dificuldades e é de conhecimento de todos a crise que o país e o Estado está passando. Afirmou que não está defendo a prefeita mas vê seu esforço e de seus funcionários e a situação poderia com certeza estar pior. Argumentou que sessenta por cento dos recursos públicos vai na folha de pagamento o que sobra vai na educação e saúde. Comentou que tiveram oportunidade em dar a volta por cima com o Projeto de Financiamento dos cinco milhões mas infelizmente não foi votado e muitos municípios não pensaram duas vezes e aderiram essa ajuda do governo Federal. Pediu aos vereadores que revejam seus conceitos sobre essa questão. Sobre os buracos nas ruas afirmou que a prefeita já irá começar a tampar só aguarda o fim das chuvas e sobre a Van recebida disse ter sido uma indicação de sua autoria e só não foi a Brasília protocolar pois não havia diária para ele. Externou sobre a grande ideia do Programa Cidade Limpa onde todos os moradores devem colaborar mas realmente primeiro os órgãos públicos devem ser os primeiros a dar exemplo. Explicou que a prefeita não poderá mais abrir exceções e prorrogar o pagamento do IPTU e começará a tomar as providências cabíveis em Lei pois o Tribunal de Contas está exigindo que se faça algo para acabar com a dívida. Em seu pronunciamento o presidente Cleyton José Zanatta discorreu que é de responsabilidade dos vereadores tomar providências com relação aos problemas das ruas e estradas, que sofrem desgastes devido às fortes chuvas dessa época, contudo como já é um fato previsível não houve planejamento para que seja evitado e percebeu que até mesmo o governo não está tendo planejamento e parabenizou a administração por ter deslocado as máquinas para fazer a manutenção da Mt 320 que é de responsabilidade do governo estadual. Comentou que da mesma forma que são cobrados pelos cidadãos os vereadores devem cobrar seus deputados que foram eleitos, mas comentou que está decepcionado pois depois de

eleitos esquecem dos municípios e citou exemplo do Deputado Dilmar Dal Bosco, representante do governo, e deputado apoiado pela gestora que não trouxe nenhuma emenda para o município. Comentou que no ano passado apenas para saúde vieram mais de quatrocentos mil reais para saúde em emendas parlamentares, onde cento e oitenta foi do Deputado Blairo Maggi destinado a farmácia onde a obra foi iniciada e já era para estar atendendo a população mas está totalmente parada. Disse que isso é inadmissível já que obteve arrecadação suficiente. Explicou a todos que os vereadores estão revendo todos os contratos da Prefeitura para ver o que anda ocorrendo e tentar ajudar a solucionar esses problemas. Esclareceu sobre o recebimento da Van e que na época ele e o Edivan pegaram duas diárias cada no valor de dois mil reais mas tiveram que complementar com recurso próprio para alimentação e hotel onde visitaram o Gabinete do Deputados Medeiro e Vitório Galle o mérito é totalmente do empenho deles e do vice Marquinho e que conseguiram também uma ambulância que vai ser designada a Vila Atlântica, finalizou com outros comentários. Observando não haver mais nada a se tratar na palavra livre passou para ordem do dia onde solicitou que fosse feito a leitura dos Projetos de Leis de números 836 e 837 de 2019 aprovados por unanimidade. Requerimento nº 03/2019 aprovado por unanimidade. Indicações de números 3; 4; 5 e 6 de 2019 aprovadas por unanimidade. Observando não haver mais nada a se tratar na ordem do dia deu por encerrada a sessão em nome de Deus às vinte e uma horas e doze minutos, solicitando a Senhora Secretária que a lavrasse em ata para ser lida, discutida e votada na próxima sessão desta Casa de Leis.

Sala das Sessões, em 12 de março de 2019.

CLEYTON JOSÉ ZANATTA
Presidente

RAUL BATISTELLO
Vice-Presidente

JORGE DA CUNHA
1 º Secretário

EDIVAN DE JESUS DA SILVA.
2º Secretário

LUIZ CARLOS PELISSARI
Vereador

ROBERTO RODRIGUES DA SILVA
Vereador

JOSÉ MAURICIO CARRARA
Vereador

JOÃO BATISTA ROMÃO
Vereador

VALDIR BRAS DE MORAES
Vereador